



Plano de Atividades e Orçamento 2023



Índice

1.	Mensagem da Direção	3
2.	Historial da Associação	5
3.	Organograma dos Setores.....	7
4.	Órgãos Sociais.....	8
5.	Organograma Interno.....	10
6.	Gestão Interna	11
7.	Associativismo	15
8.	Formação Profissional	19
9.	Eventos	27
10.	Projetos financiados.....	30
11.	Novas Candidaturas e Novos Projetos	34
12.	Nota Introdutória	38
13.	Rendimentos	39
14.	Gastos.....	40
15.	Rendimentos e Gastos com Eventos, Formação e Projetos.....	41
16.	Gastos e Perdas de Financiamentos	43
17.	Orçamento 2023	44
18.	Proposta de Quotizações para 2023.....	45
19.	Parecer do Conselho Fiscal	46

1. Mensagem da Direção

O ano de 2023 adivinha-se difícil para o tecido empresarial devido ao aumento dos custos de produção, à inflação e à instabilidade internacional motivada pela guerra na Ucrânia.

Será sem dúvida um ano de grandes desafios para todas as empresas, cuja atividade está a ser fortemente penalizada por esta conjuntura desfavorável, pese embora o pacote de medidas que têm sido anunciadas pelo governo para mitigar os efeitos da subida dos custos energéticos e da política monetária que tem sido seguida pelos diversos países da zona euro no sentido de travar o aumento generalizado dos preços.

Ao nível do Plano de Recuperação e Resiliência, preocupa-nos a sua baixa taxa de execução, pois são fundos essenciais à recuperação económica das empresas. A não execução deste programa, tal como previsto, significa uma oportunidade perdida para injetar na economia meios financeiros que iriam permitir não só acelerar a digitalização e a descarbonização da nossa economia, mas também aumentar a robustez e a competitividade do tecido empresarial.

Atendendo ao atraso verificado, e uma vez que esta não é a conjuntura ideal para executar este plano, devido ao aumento dos custos de produção e às elevadas taxas de juro, defendemos que deverá haver um pedido à comissão europeia no sentido de permitir a sua execução para além de 2026. De igual modo, defendemos que o investimento público, de um modo geral, deverá ser escalonado no tempo, por forma a evitar os elevados preços das matérias primas, bem como evitar uma pressão demasiado grande na mão de obra, numa altura em que o mercado laboral enfrenta diversos constrangimentos, devido à falta de recursos humanos especializados.

Uma nota também para a negociação que irá ocorrer em 2023, entre o Governo Regional e Comissão Europeia, para o novo regime do Centro Internacional de Negócios da Madeira, que irá vigorar após 2027 e que irá ditar a estabilidade e a atratividade deste importante instrumento de captação de investimento estrangeiro, que muito tem contribuído para a criação de emprego e de riqueza na Região.

Neste contexto, a atuação da ACIF-CCIM para 2023 estará focada em quatro eixos essenciais:

- 1) Apresentar novas candidaturas aos programas comunitários, no sentido de aproveitar os meios financeiros que estão ao dispor, em áreas consideradas prioritárias como a transição energética, a descarbonização e a economia circular para desenvolver atividades e iniciativas que tragam às nossas empresas mais conhecimento e mais competências nestas matérias;
- 2) Reforçar o papel da Associação e das suas Mesas, junto do Governo Regional e dos demais organismos, cujas políticas impactam na atividade empresarial, no sentido de salvaguardar o interesse das empresas e dos Associados, em particular, garantindo que as suas reais necessidades estão a ser colmatadas;

- 3) Consolidar o movimento associativo, garantindo uma maior representatividade da Associação, através da entrada de novos sócios e da criação de novos grupos de trabalho, que possam contribuir para a discussão de determinadas matérias;
- 4) Promover um maior número de atividades e de iniciativas que tragam valor acrescentado para as empresas e para os seus colaboradores.

2. Historial da Associação

A ACIF-CCIM foi fundada a 20 de janeiro de 1836 sob a designação de Associação Comercial do Funchal, agregando então 47 “negociantes e mercadores desta praça”, de forma a conciliar e promover os seus interesses. A sua atividade estava, na época, diretamente ligada à produção e comercialização do vinho, açúcar e bordado da Madeira.

Em 1976, passou a designar-se Associação Comercial e Industrial do Funchal e, em 1985, dado o seu contributo para a promoção das atividades económicas da Região Autónoma da Madeira, foi declarada Instituição de Utilidade Pública.

Exerce a função de Câmara de Comércio e Indústria da Madeira, apesar de esta atribuição só lhe ter sido reconhecida em 1994, através da aplicação à Região do decreto-lei n.º 244/92, de 29 de outubro, que define as condições para o reconhecimento das associações empresariais como Câmaras de Comércio e Indústria, respetivas atribuições e competências.

A ACIF-CCIM é uma pessoa coletiva de direito privado sem fins lucrativos, regendo-se pelos seus Estatutos. Enquanto associação empresarial, procura salvaguardar os interesses regionais e das suas representadas. Intervém, assim, como parceiro social, parceiro económico e Câmara de Comércio e Indústria, estimulando e aprovando as iniciativas que os dinamizem. Atualmente, são nossas associadas cerca de 700 empresas (44% do Setor Comércio, 29% do Setor Serviços, 11% do Setor Indústria e 16% do Setor Turismo).

No processo de negociação de adesão de Portugal à Comunidade Europeia, em representação de todas as atividades económicas regionais, a ACIF-CCIM desempenhou um papel fundamental, dando o seu contributo para a criação do Centro Internacional de Negócios da Madeira. Por outro lado, é de salientar o seu desempenho junto das grandes organizações de representação empresarial de Portugal Continental, que reconheceram a representatividade da ACIF-CCIM na generalidade dos setores económicos da RAM e a importância da existência de cooperação nas diversas áreas.

De igual modo, atendendo à importância do setor do Turismo para a economia regional, a ACIF-CCIM nunca teve dúvidas da relevância da criação da Associação de Promoção da Madeira (AP Madeira), por forma a potenciar eficazmente a promoção do destino Madeira. Tendo sido esta uma matéria que atravessou algumas direções da ACIF-CCIM, o que demonstra a sua importância e também a sua complexidade, em agosto de 2004 a Associação concretizou a sua aspiração, surgindo a Associação de Promoção da Madeira, sob a forma de associação sem fins lucrativos, tendo por sócios fundadores o Governo Regional, representado pela Secretaria Regional de Turismo e Cultura e a Associação Comercial e Industrial do Funchal - Câmara de Comércio e Indústria da Madeira.

A fim de cumprir a sua missão, a ACIF-CCIM disponibiliza às empresas diversos serviços de apoio, fomentando a interação com os associados a vários níveis, de modo a colmatar as suas necessidades, nomeadamente através da elaboração de projetos estruturantes, apoio jurídico, formação, comunicação empresarial, eventos, feiras,

campanhas, oportunidades de negócio, internacionalização, novas tecnologias de informação, qualidade, ambiente e segurança, saúde e higiene no trabalho.

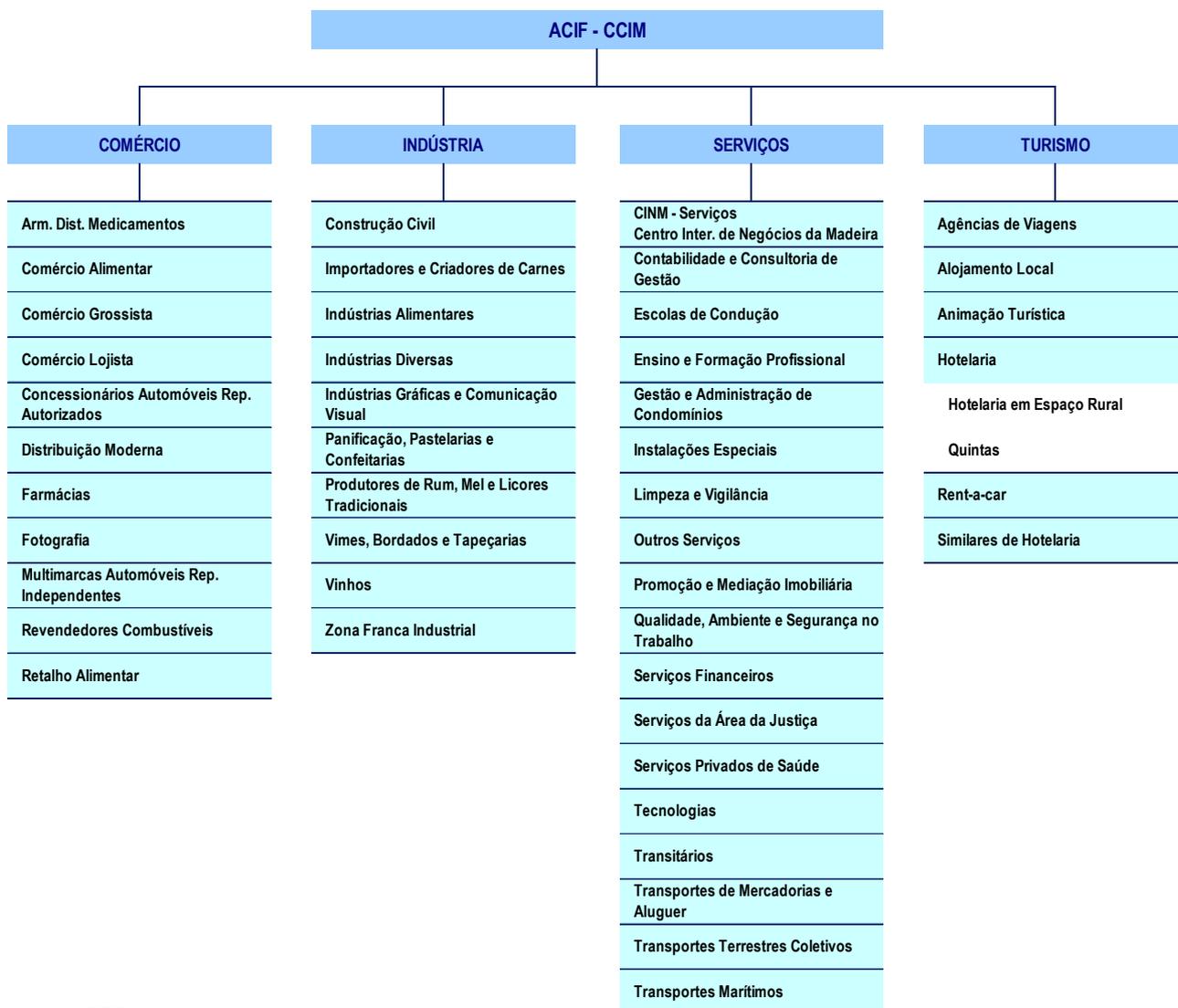
Foram identificados parceiros privilegiados para a concretização deste objetivo: outras associações empresariais e câmaras de comércio nacionais e estrangeiras; o Governo Regional e o Governo da República; as Câmaras Municipais; a Universidade da Madeira; a ARDITTI, a Invest Madeira, a Start Up e a SDM – Sociedade de Desenvolvimento da Madeira, entre outros. Do nosso ponto de vista, os parceiros acrescentam mais-valias e o seu contributo potencia os resultados que juntos visamos alcançar. Refira-se ainda que tem sido estratégia da Associação desenvolver muitas das suas atividades com recurso a fundos comunitários (por exemplo, Madeira 14-20 – FSE/FEDER, PRODERAM 14-20; Fundo EFTA, Horizonte 2020 e Interreg Mac 14-20, Interreg Europa; Interreg Espaço Atlântico e Erasmus +), em áreas determinantes para o sucesso da sua atividade e da atividade empresarial da RAM.

Com o intuito de representar os interesses dos seus associados junto da União Europeia, a ACIF-CCIM teve uma delegação em Bruxelas, entre novembro de 1999 e 2001, numa fase de importantes mudanças. A delegação teve por objetivo acompanhar as questões com repercussões no arquipélago e empresas regionais, trabalhar em prol dos empresários madeirenses, aproximando-os dos centros de decisão e informando sobre as decisões em termos de oportunidades e financiamento de projetos.

Desde janeiro de 2008, acolhe a rede europeia “Enterprise Europe Network”, rede destinada a apoiar eficazmente as empresas europeias e fomentar o empreendedorismo.

Para melhor prestar os seus serviços, a Associação tem uma estrutura funcional organizada por departamentos, com competências específicas. Consideramos que a dinamização da Associação, acréscimo e melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados, induzem uma maior dinâmica às próprias empresas associadas e dão continuidade ao trabalho de grande prestígio que tem vindo a ser desenvolvido pela ACIF-CCIM desde a sua criação.

3. Organograma dos Setores



LEGENDA

- Setores
- Secções
- Sub-Secções

4. Órgãos Sociais

Assembleia Geral

Presidente - António Paulo Jardim Mendonça Prada, em representação da Cota Quarenta - Gestão e Administração de Centros Comerciais. SA, sócio n.º 3362.

Vice-Presidente - José Afonso de Almada Cardoso Tavares da Silva, em representação de Sociedade de Automóveis da Madeira (SAM), S.A., sócio n.º 990.

1.º Secretário - Susana Lopes Teixeira Zino, em representação de Cartório Notarial Susana Lopes Teixeira, sócio n.º 3272.

2.º Secretário - Ricardo Jorge Abreu Farinha, em representação de Savoy - Investimentos Turísticos S.A, sócio n.º 887.

Direção

Presidente - Jorge Manuel Monteiro da Veiga França, em representação de Ecco - Efficient Consulting Corporation, Lda., sócio n.º 3168.

1.º Vice-Presidente - António Maria Trindade Jardim Fernandes, em representação de Dorisol Hotels & Resorts, S.A., sócio n.º 706.

2.º Vice-Presidente - Gonçalo Maia Lasbarrères Camelo, sócio n.º 3513.

Vogais:

- Duarte Assunção Rodrigues da Silva, em representação de Douradas dos Prazeres - Transformadora de Produtos Alimentares Lda., sócio n.º 3411.

- Roland Bachmeier, em representação de Nostalgic Dream, Lda, sócio n.º 3449.

- Rodrigo de Gouveia Barata, em representação de Rong Business, Lda, sócio n.º 3479.

- João Maurício Tomás Gouveia Marques, em representação de Yacoob - Turismo Lazer e Tecnologia Lda, sócio n.º 3512.

Conselho Fiscal

Presidente - Idalina Maria de Sousa Pestana, em representação de Enotel - Hotels Management, S.A., sócio n.º 922.

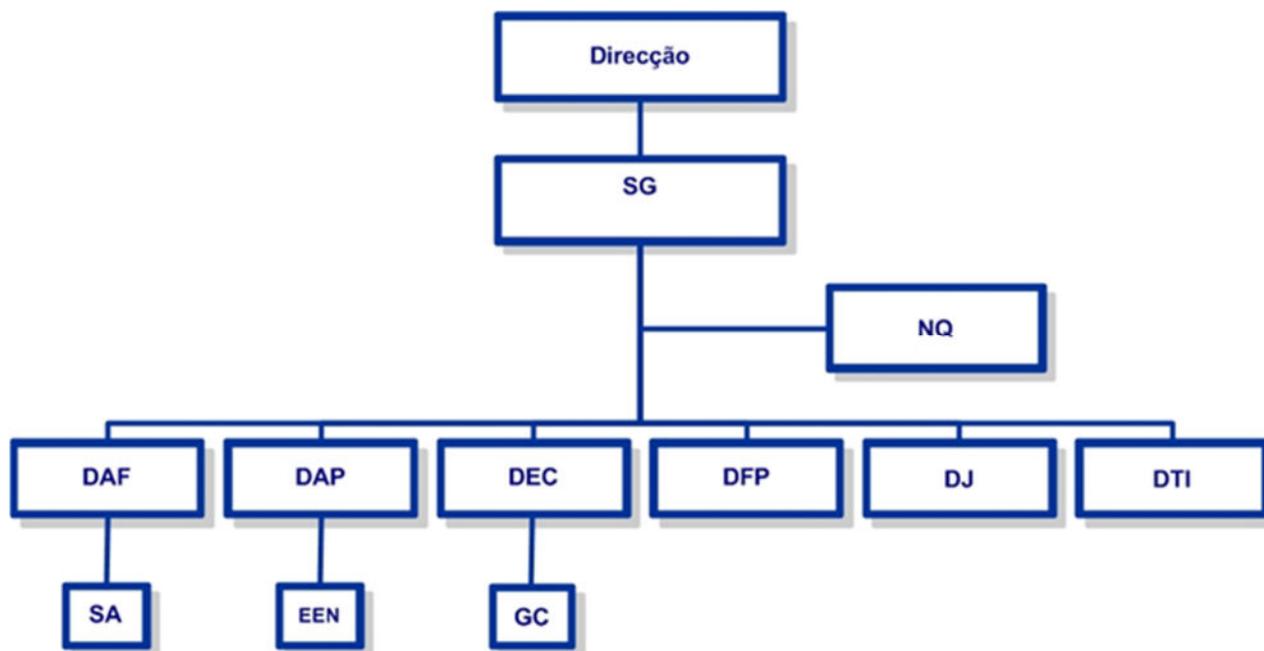
Secretário - Maria Filomena de Sousa Gomes da Silva, em representação de Zacarias da Silva - Gabinete de Contabilidade, Lda., sócio n.º 2061.

Vogais:

- Tânia Carmelita da Silva Castro, em representação de TPMC, Lda., sócio n.º 3179.

- Maria do Rosário Monteiro da Veiga França, em representação de BT - Estudos & Projetos, Lda., sócio n.º 3406.
- Catarina Jardim Fernandes Caldeira Ferreira Menezes, em representação de Atlântida - Empreendimentos Turísticos e Imobiliários, S.A, sócio nº 1670.

5. Organograma Interno



Legenda:

DAF - Departamento Administrativo e Financeiro

SA - Serviços Administrativos

DAP - Departamento do Associativismo e Parcerias

EEN - Enterprise Europe Network

DEC - Departamento de Eventos e Comunicação

GC - Gabinete de Comunicação

DFP - Departamento de Formação e Projetos

DJ - Departamento Jurídico

DTI - Departamento de Tecnologias de Informação

NQ - Núcleo da Qualidade

SG - Secretário-Geral

6. Gestão Interna

Para além da direção, que é constituída por 7 elementos, a ACIF-CCIM tem um órgão executivo, do qual fazem parte o Secretário Geral e a equipa técnica, que se encontra dividida por seis departamentos.

Secretário Geral

O secretário geral é um cargo de confiança da direção e tem como missão essencial executar as diretrizes da direção e coordenar as atividades de todos os departamentos.

Departamento Administrativo Financeiro

O Departamento Administrativo e Financeiro tem como missão desenvolver a atividade corrente de um departamento administrativo e financeiro, designadamente o apoio à gestão e controlo de gestão, a gestão de tesouraria e bancos, a contabilidade, o controlo de fornecedores e clientes, o controlo de associados, a faturação e cobrança, o economato, a manutenção e logística, a gestão documental, o tratamento da correspondência, o arquivo e o apoio administrativo.

Para além da atividade corrente, este departamento presta apoio ao nível da gestão dos projetos financiados desenvolvidos pela Associação, quer na elaboração dos orçamentos, quer na gestão e acompanhamento dos mesmos, ao nível da instrução de pedidos de pagamento e elaboração de relatórios.

Outra atividade de relevo é a prestação de apoio aos associados, prestando-lhes informações de índole fiscal e financeira.

Neste departamento trabalham quatro elementos, o coordenador do departamento e três administrativos, contando com o apoio dos restantes departamentos para a prossecução da sua atividade.

Departamento do Associativismo e Parcerias

O Departamento do Associativismo e Parcerias, por ser aquele que lida mais diretamente com os Associados, quer individualmente, quer através das Mesas e Secções, tem por objetivo principal fomentar o associativismo, prestar as informações solicitadas e dar seguimento aos pedidos dos Presidentes de Setor e às deliberações das Mesas e Secções, no mais curto espaço de tempo e da forma mais adequada.

É ainda da responsabilidade do DAP propor à Direção formas alternativas de organização dos seus Associados, em Secções, de forma a adaptar o organograma à realidade empresarial e promover uma comunicação mais eficaz com os Associados.

Para além das atividades desenvolvidas em prol do associativismo, este departamento, tal como outros departamentos da ACIF-CCIM, é responsável pela conceção e implementação de projetos em áreas consideradas estratégicas e relevantes, que visem imprimir uma maior dinâmica ao tecido empresarial.

O DAP tem também a função de acompanhar toda a atividade desenvolvida pelas comissões, conselhos, associações e confederações nas quais a ACIF-CCIM participa, bem como acompanhar as vistorias desencadeadas pelas Câmaras Municipais da Região Autónoma da Madeira, para as quais a Associação é convocada.

Neste departamento trabalham quatro elementos, três técnicos e a coordenadora do departamento, contando com o apoio dos restantes departamentos, bem como dos serviços administrativos da Associação, para a prossecução da sua atividade.

Departamento de Eventos e Comunicação

O Departamento de Eventos e Comunicação tem como missão planear e implementar os vários eventos/seminários/campanhas a desenvolver ao longo do ano, com o objetivo de promover uma secção, um setor ou ainda o universo dos associados, visando sempre o aumento do conhecimento, da rendibilidade e da notoriedade das empresas intervenientes.

Para além da responsabilidade dos eventos, o departamento tem como missão divulgar de forma conveniente informações sobre a Associação junto dos seus associados e em todos os espaços que permitam realçar o seu papel e ganhar sinergias e cumplicidades e promover ações que venham contribuir para a dinamização dos vários setores de atividade que a ACIF-CCIM representa, sempre em consonância com a direção e com o Departamento do Associativismo e Parcerias.

Cabe ainda a este departamento a gestão de projetos no âmbito do Programa Interreg Mac 14-20, do Programa Espaço Atlântico e de outros programas que se revelarem oportunos.

Neste departamento, trabalham dois elementos, o coordenador do departamento e um técnico, contando com o apoio dos restantes departamentos, bem como dos serviços administrativos da Associação, para a prossecução da sua atividade.

Departamento de Formação e Projetos

O Departamento de Formação e Projetos tem como missão dar resposta às necessidades profissionais de formação e identificação de áreas do tecido económico, onde se possam desenvolver projetos estruturantes, de modo a dar maior visibilidade às empresas.

Tem em primeira análise a função de analisar as necessidades de formação dos seus associados, bem como da comunidade empresarial da Região Autónoma da Madeira, procurando, sempre que possível, promover e

implementar ações de formação no âmbito dos apoios financeiros comunitários, nacionais ou regionais e tendo em conta as restrições financeiras e administrativas que a ACIF-CCIM comporta.

A formação, concebida e desenvolvida, é de dois tipos: aberta ou “à medida”, tendo como público-alvo os recursos humanos das empresas associadas.

As ações de formação serão maioritariamente realizadas nas instalações da ACIF-CCIM, contudo, poderão realizar-se noutra local que seja considerado pertinente e que reúna as condições necessárias.

A ACIF-CCIM é certificada pela Direção Regional da Qualificação Profissional, como Entidade Formadora Certificada e pela Secretaria Regional da Agricultura e Pescas, como Entidade Formadora Setorial, obedecendo, por isso, aos procedimentos das Entidades Formadoras Certificadas.

Para além das Certificações como Entidade Formadora e Entidade Formadora Setorial supramencionadas, a ACIF-CCIM está acreditada como Entidade Formadora Equiparada junto da Ordem dos Contabilistas Certificados, dispondo no seu plano de formação de diversas ações de formação dirigidas aos Contabilistas Certificados, as quais, após validação pela OCC, atribuem créditos aos Contabilistas Certificados que as frequentaram.

Cabe ainda a este departamento, em parceria com o Departamento das Tecnologias de Informação, estudar e analisar possíveis candidaturas, bem como desenhar e conceber projetos estruturantes que sejam pertinentes e estratégicos para a economia regional e para estimular o espírito empresarial, bem como a gestão de vários projetos financiados no âmbito do Programa Madeira 14-20, Interreg Mac 14 -20, Espaço Atlântico, Horizonte 2020 e Comissão Europeia.

Neste departamento trabalham dois elementos, o coordenador e um técnico, contando com o apoio dos restantes departamentos, bem como dos serviços administrativos da Associação, para a prossecução da sua atividade.

Departamento Jurídico

O Departamento Jurídico da ACIF-CCIM tem como missão assessorar a Associação nos aspetos jurídicos, designadamente ao nível da elaboração de contratos, pareceres, protocolos e procedimentos de contratação pública, bem como disponibilizar apoio jurídico aos associados da ACIF-CCIM, nas seguintes áreas: legislação laboral e contratação coletiva de trabalho, legislação comercial, direito administrativo, direito da concorrência e direito do consumidor e esclarecer os novos enquadramentos legais dos mais diversos temas com interesse para a atividade desenvolvida pelos associados, atenta a enorme produção legislativa a que se assiste presentemente. Cabe ainda a este departamento participar ativamente nas negociações de revisão dos instrumentos de regulamentação coletiva das relações de trabalho (13 Contratos Coletivos de Trabalho - CCT) outorgados pela ACIF-CCIM, prestando assessoria jurídica às respetivas Comissões Negociadoras Patronais.

Neste departamento trabalha apenas o coordenador, contando com o apoio dos restantes departamentos, bem como dos serviços administrativos da Associação, para a prossecução da sua atividade.

Departamento das Tecnologias de Informação

O Departamento de Tecnologias de Informação tem como missão promover a melhoria da qualidade dos serviços da Associação, utilizando as novas tecnologias de informação.

O objetivo deste departamento é servir a Associação e os seus associados da melhor forma possível, utilizando as novas tecnologias de informação, quer diretamente através dos serviços prestados, quer através de projetos que a Associação venha a desenvolver.

Cabe ainda a este departamento, em parceria com o Departamento de Formação e Projetos, a procura de parceiros para o desenvolvimento de novos projetos estruturantes, financiados no âmbito da União Europeia, bem como a gestão de vários projetos comunitários financiados no âmbito dos programas Interreg Mac 14 -20, Horizonte 2020 e Comissão Europeia.

Em 2022, este departamento terá o desafio de liderar a candidatura que visa reconhecer a estrutura, entretanto criada (Madeira Digital Innovation Hub) em 2020, como um Polo de Inovação Digital.

Os Polos de Inovação Digital são redes colaborativas que incluem centros de competências digitais específicas, com o objetivo de disseminação e adoção das tecnologias digitais por parte das empresas, em especial, as PMEs. Neste departamento trabalham dois elementos, o coordenador do departamento e um técnico, contando com o apoio dos restantes departamentos, bem como dos serviços administrativos da Associação, para a prossecução da sua atividade.

7. Associativismo

Relação com as empresas

A realização de visitas às empresas, por forma a dar a conhecer os serviços prestados e iniciativas promovidas pela Associação, bem como recolher informação sobre as empresas e suas necessidades, continua a ser considerada uma atividade fundamental, para fomentar a proximidade da ACIF-CCIM ao tecido empresarial regional. Com base nas referidas reuniões, pretende-se contribuir para a fidelização e angariação de associados, melhoria dos serviços prestados e dinamização das Secções e respetivas Mesas.

Em articulação com o DEC e com o DFP, estas visitas têm também por objetivo angariar participantes para os eventos e ações de formação organizados pela ACIF-CCIM.

A “Enterprise Europe Network”, iniciativa europeia de apoios às empresas cofinanciada pela Comissão Europeia, e representada na Madeira pela ACIF-CCIM, continuará sob a alçada do DAP. Este instrumento tem por objetivo apoiar eficazmente as empresas europeias e fomentar o empreendedorismo, oferecendo às empresas um serviço de balcão único, destinado a contribuir para o desenvolvimento sustentado dos seus negócios, bem como para a exploração do seu potencial de inovação e internacionalização. Em Portugal a rede é representada por um consórcio liderado pelo IAPMEI, que envolve no atual programa de trabalho 10 entidades públicas e associativas, distribuídas regionalmente por todo o território nacional. A “Enterprise Europe Network” apoia as PMEs nos seguintes serviços:

- Internacionalização das empresas;
- Parcerias tecnológicas entre PMEs com base na transferência de inovação, através da identificação de parceiros;
- Aproveitamento de oportunidades de negócio no mercado único;
- Ajuda em questões técnicas, como os direitos de propriedade intelectual e as normas da UE;
- Promoção da inovação, através da partilha dos resultados de investigação, que por sua vez podem gerar novas ideias/oportunidades;
- Acesso a projetos e a financiamento da UE, através da divulgação das diversas fontes e possibilidades existentes na UE;
- Feedback para a Comissão - A Enterprise Europe Network age como uma ligação em dois sentidos entre os empresários e a Comissão, transmitindo opiniões em ambas as direções, de modo a garantir que as políticas iniciativas em preparação pela Comissão sejam úteis para as PMEs.

As visitas suprarreferidas, têm simultaneamente o objetivo de fomentar a utilização dos serviços da Enterprise Europe Network na Madeira.

De modo a assegurar o cumprimento dos objetivos estabelecidos, a Associação através do Departamento do Associativismo e Parcerias desenvolverá ainda as seguintes atividades:

- Conceção e implementação de iniciativas focadas na satisfação das necessidades específicas do tecido empresarial, que resultem numa mais-valia efetiva. Essas iniciativas poderão traduzir-se em protocolos e parcerias, assim como outras ações que se revelem fundamentais, em articulação com outros departamentos (ex. ações de formação, feiras, campanhas de promoção, etc.);
- Divulgação das diversas parcerias estabelecidas em áreas de interesse para os Associados e com condições vantajosas, em articulação com o DEC;
- Dinamização da atividade das Mesas e Secções;
- Acompanhamento da atividade das Mesas;
- Revitalização de Mesas que se encontram inativas, sempre que se justifique e em consonância com as orientações da Direção;
- Eventual criação de novas Secções/Mesas onde a discussão de temáticas de interesse para os associados seja pertinente, de acordo com as orientações da Direção;

A ACIF-CCIM, dentro das inúmeras vantagens que proporciona aos seus associados, também dispõe de um conjunto de plataformas/aplicações que visam criar laços de cooperação entre os seus associados e gerar valor acrescentado para os seus utilizadores.

Durante o próximo ano é nossa intenção continuar a dinamizar estes espaços de cooperação empresarial que passamos a descrever:

Rede de Negócios

Trata-se de uma plataforma criada pela Expedita, nossa parceira tecnológica, de forma a promover a cooperação organizacional entre os nossos associados, através da disponibilização dos contactos e produtos de cerca das 700 empresas associadas, distribuídas pelos setores do Comércio, Indústria, Serviços e Turismo. Qualquer associado pode aceder a esta base de dados, mediante uma password que é entregue pelos serviços da ACIF-CCIM e contactar as empresas que desejar, desde que as mesmas façam parte da nossa base de dados de associados, bem como divulgar os seus bens e serviços.

Contratação Coletiva

Ao nível da contratação coletiva, prevê-se a continuação da participação ativa nas negociações de revisão dos instrumentos de regulamentação coletiva das relações de trabalho (12 Contratos Coletivos de Trabalho - CCT) outorgados pela ACIF-CCIM, prestando assessoria jurídica às respetivas Comissões Negociadoras Patronais.

No tocante a esta área, no decorrer de 2023 pretende-se continuar no processo de ajustamentos do clausulado dos CCT, procurando assim torná-los numa ferramenta eficaz de apoio às empresas e aos trabalhadores na organização das relações laborais, assentes em critérios de modernidade, competitividade e produtividade.

Paralelamente e quando possível, proceder-se-á à revisão das tabelas salariais e cláusulas de expressão pecuniária dos Contratos, procurando, em face da presente situação económica, conciliar tais atualizações com a necessidade de permitir às empresas continuar a laborar e, simultaneamente, manter os postos de trabalho existentes.

Os Contratos Coletivos de Trabalho outorgados pela ACIF-CCIM são os seguintes:

1. Indústrias de Fabrico de Calçado, Bolsa de Mão, Marroquinaria, Malas de Viagem, Correaria e Pintura de Calçado;
2. Oficinas de Reparação e Montagem de Aparelhos Elétricos e/ou Eletrónicos.
3. Metalurgia e Metalomecânica;
4. Profissionais ao Serviço de Garagens, Estações de Serviço, Parques de Estacionamento, Postos de Abastecimento de Combustíveis, Postos de Assistência a Pneumáticos e Revenda e Distribuição de Gás;
5. Trabalhadores de Armazéns e Profissionais ao Serviço de Empresas não Pertencentes ao Setor de Camionagem de Carga;
6. Transportes Públicos, Pesados de Passageiros e Turistas;
7. Alfaiatarias, Lavandarias, Tinturarias e Confeções;
8. Hotelaria
9. Similares de Hotelaria;
10. Escolas de Condução;
11. Armazenamento, Engarrafamento, Comércio por Grosso e Exportação do Vinho da Madeira;
12. Atividade Operacional Portuária da RAM;
13. Escritórios, Comércio e Ourivesarias.

Consultas aos Associados

Relativamente a esta matéria, o DJ continuará a disponibilizar apoio jurídico aos Associados da ACIF-CCIM, o qual tem incidido, essencialmente, nas seguintes áreas:

- Legislação Laboral e Contratação Coletiva de Trabalho;
- Legislação Comercial;
- Direito Administrativo
- Direito da Concorrência;
- Direito do Consumidor.

Ao longo de 2023, a ACIF-CCIM pretende melhorar, continuamente, o atendimento aos Associados, fazendo-lhes chegar mais e melhor informação de natureza jurídica, económica e fiscal, preferencialmente através do site da Associação, bem como colaborando na implementação de eventos destinados a apresentar e esclarecer os novos enquadramentos legais dos mais diversos temas com interesse para a atividade desenvolvida pelos Sócios, atenta a enorme produção legislativa a que se assiste presentemente.

8. Formação Profissional

O Departamento de Formação e Projetos serve como elo de ligação entre a comunidade empresarial e os seus colaboradores. Este departamento pretende dar resposta às necessidades profissionais de formação e identificar áreas do tecido económico onde se possam desenvolver projetos estruturantes, de modo a dar maior visibilidade a uma empresa.

Tem em primeira análise a função de analisar as necessidades de formação dos seus associados, bem como da comunidade empresarial em geral da Região Autónoma da Madeira, procurando, sempre que possível, promover e implementar ações de formação no âmbito dos programas comunitários, nacionais ou regionais, dadas as restrições financeiras e administrativas que a ACIF-CCIM comporta.

A formação concebida e desenvolvida é de dois tipos: aberta ou “à medida”, tendo como público-alvo os colaboradores das empresas associadas.

As ações de formação serão maioritariamente realizadas nas instalações da ACIF-CCIM, contudo, poderão realizar-se noutra local que seja considerado pertinente e que reúna as condições necessárias.

Objetivos da área de Formação:

- Reforçar conhecimentos e capacidades técnicas em áreas específicas, de acordo com as necessidades formativas identificadas;
- Reforçar a formação dos agentes económicos, no sentido de potenciar o trabalho em rede e de parceria;
- Reforçar as competências das empresas, através da qualificação dos seus responsáveis, para que possam ter uma melhor intervenção ao nível da definição de estratégias que os ajude a ultrapassar as dificuldades financeiras e económicas;
- Dispor de uma oferta formativa diversificada, atual e atrativa;
- Promover cursos específicos e direcionados para a melhoria das competências profissionais dos empresários e dos seus colaboradores.

De igual forma, para a área de projetos, a missão do Departamento é estudar e analisar possíveis candidaturas a desenvolver e desenhar e conceber os projetos de forma que os mesmos sejam candidatos a cofinanciamento externo.

De salientar que a conceção e planeamento da formação e projetos é por vezes realizada com parceiros da ACIF-CCIM, que nos trazem novas abordagens e acrescentam valor às intervenções planeadas.

Recursos humanos e materiais a afetar aos projetos

O Departamento de Formação e Projetos é composto por dois elementos: uma coordenadora e uma técnica de formação, sendo os serviços administrativos e de atendimento telefónico assegurados pelo secretariado da ACIF-CCIM e os serviços de faturação e contabilidade garantidos pelo Departamento Administrativo Financeiro e, sempre que necessário, elementos dos outros departamentos apoiam a desenvolvimento da atividade formativa e dos projetos em execução.

Quanto aos recursos físicos, dispomos da sala multiusos do 1º piso do nosso edifício sede, como local de realização das formações, localizada na Rua dos Aranhas, 26. A sala está equipada com material áudio visual, nomeadamente, vídeo projetor e ecrã de projeção, portátil, colunas de som. estando disponível ainda, flipchart, e outro material didático necessário à realização da formação. Contudo, tendo em conta a atividade associativa da ACIF-CCIM e/ou características específicas das ações de formação a realizar, podemos recorrer a instalações externas para realizar as ações de formação.

Parcerias e Protocolos

A ACIF-CCIM é Entidade Formadora Certificada pelo Instituto para a Qualificação, IP-RAM, nas seguintes áreas de formação:

- 090 - Desenvolvimento Pessoal
- 344 - Contabilidade e fiscalidade
- 345 - Gestão e administração
- 346 - Secretariado e trabalho administrativo
- 347 - Enquadramento na organização/empresa
- 482 - Informática na ótica do utilizado
- 621 - Produção agrícola e animal
- 723 - Enfermagem
- 850 - Proteção do ambiente
- 861 - Proteção de pessoas e bens
- 862 - Segurança e higiene no trabalho

E também Entidade Formadora Setorial, certificada pela Secretaria Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural.

Na qualidade de Entidade Formadora Setorial destacam-se as ações de formação dirigidas a ativos e dependentes do setor agrícola, nomeadamente os cursos de:

- “Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos”;

- “Aplicação, Distribuição e Comercialização de Produtos Fitofarmacêuticos”; e
- “Distribuição e Comercialização de Produtos Fitofarmacêuticos”.

A ACIF-CCIM está também acreditada como Entidade Formadora Equiparada junto da Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC), dispondo no seu plano de formação de diversas ações de formação dirigidas aos Contabilistas Certificados (CC), as quais, após validação pela OCC, atribuem créditos aos CC que as frequentarem.

Ainda no âmbito dos protocolos, a ACIF-CCIM, para a formação tem os seguintes protocolos celebrados:

AESE Business School - Benefícios para Associados da ACIF-CCIM: 20% desconto para sócios em seminários organizados conjuntamente com a ACIF-CCIM.

Cambridge School - Benefícios para Associados da ACIF-CCIM: 10% nas mensalidades dos cursos de inglês, francês, alemão, e português para estrangeiros para os colaboradores, associados e respetivos conjugues e filhos.

Escola da APEL - Benefícios para Associados da ACIF-CCIM: 10% de desconto na mensalidade do secundário regular, cursos técnico-profissionais, bem como do Diplomma Programme (IB) e propinas dos Cursos de Formação Avançada (MBA, pós-graduações, mestrados, doutoramentos...).

Grace - Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial - Benefícios para Associados da ACIF-CCIM: Condições exclusivas na participação de ações formativas.

ISAL - Colaboradores e associados da ACIF-CCIM beneficiam dos descontos abaixo indicados nas propinas das suas Pós-Graduações:

- 5% de desconto por aluno
- 8% de desconto por 5 ou mais alunos na mesma Pós-Graduação
- 10% de desconto por 10 ou mais alunos na mesma Pós-Graduação

AP Madeira - Disponibilização de 16h de formação mensal, a utilizar pelos trabalhadores/ colaboradores da AP-Madeira em cursos de curta duração promovidos pela ACIF-CCIM, mediante disponibilidade.

Ordem de Economistas - Os membros da Ordem dos Economistas - Delegação de Região Autónoma da Madeira gozam de condições de igualdade à dos associados da Associação Comercial e Industrial do Funchal - Câmara de Comercio e Indústria da Madeira para a participação em ações de formação.

Estratégia de Desenvolvimento, Áreas-Chave de Intervenção e Projetos a Desenvolver

Com base no inquérito às necessidades de formação profissional das empresas, levado a efeito pelo Departamento, assim como os contributos dados pelos participantes das ações de formação, as exigências legais e contributos das entidades associadas nas reuniões sectoriais e associativas, a ACIF-CCIM concebeu o Plano de Formação para o ano 2023 (M05_07), de forma a responder às necessidades de formação e reciclagem identificadas no tecido empresarial da RAM.

A organização de todas as ações constantes no plano supramencionado é da responsabilidade do Departamento de Formação e Projetos da ACIF-CCIM, de acordo com o Procedimento de Gestão da Qualidade referente à formação (P5).

Os cursos de formação, no âmbito dos Produtos Fitofarmacêuticos, têm sido desenvolvidos com o financiamento do PRODERAM 2020 que contempla intervenções formativas de 35h e 70h com o objetivo de dotar os empresários e trabalhadores agrícolas de competências relacionadas com a aplicação dos produtos fitofarmacêuticos, bem como os operadores de venda destes produtos de conhecimentos sobre a o manuseamento e armazenamento dos mesmos, de forma a garantir a segurança alimentar dos produtos agrícolas produzidos e vendidos, desde o prado até ao prato.

Um apontamento ainda para a execução do projeto de Formação-Consultoria PME2020, financiado pelo programa Madeira 14-20 na vertente Fundo Social Europeu, e que é dirigido às micro e PME regionais com o propósito de melhorar as competências de empresários e colaboradores, no que respeita a técnicas de gestão empresarial, transformação digital, proteção de dados, cibersegurança, certificação e valorização de produtos regionais e qualidade. Em 2023 concluiremos as ações de formação e consultoria relativas aos seguintes lotes:

- Lote 2 - Transformação Digital
- Lote 3: Privacidade e Cibersegurança
- Lote 6: Turismo: Hotelaria, Restauração e Alojamento Local
- Lote 7: Comercio automóvel e reparação mecânica - tempo de renovação.

A atividade do Departamento de Formação e Projetos contempla, também, a formação à medida das necessidades específicas das empresas, através da apresentação de propostas aos responsáveis pela formação nas diversas entidades, tendo em conta o setor de atividade e a pertinência da formação oferecida.

Paralelamente ao Plano de Formação 2023, foi elaborado o Plano de Formação Interna para 2023 (M02_10), no qual estão incluídas ações de formação a ser desenvolvidas pela ACIF-CCIM e por entidades formadoras externas.



ic Entidade Formadora Certificada
ANEXO EDUCAÇÃO FORMADORA
Nos áreas de Educação e Formação:
Formação 2302/2015 de 14 de março
090.344.342, 344.344.347, 402.407.725,
402.344.342

PLANO DE FORMAÇÃO 2023

AF	Nome da ação	Nº Horas
Desenvolvimento Pessoal	Gestão do Tempo e do Stress	8
	Gestão de Conflitos	8
	Inteligência Emocional na Liderança	12
	Marketing Pessoal	8
	Motivação e Gestão de Equipas	12
	Relações Públicas	8
Comércio e Vendas	Atendimento ao Público	12
	CRM - Gestão de Clientes e Processos	15
	Gestão de stocks	10
	Inteligência Emocional na Liderança	12
	Inteligência Emocional nas Vendas	12
	Novos canais de vendas digitais	9
	Processos logísticos e inventariação	8
	Técnicas de Venda	12
	Vitrinismo	15
Fiscalidade	Alteração da legislativas em sede de IVA	8
	Fiscalidade no Fecho de Contas	8
	Modelo 22 de IRC	8
	Orçamento de Estado	8
Contabilidade e Finanças	Gestão de Tesouraria	10
	Gestão e controlo de Custos	10
	Auditorias Contabilísticas e Financeiras	12
	Finanças para não Financeiros	15
Secretariado	Inglês comercial	21
	Atendimento telefónico de excelência	14
	Gestão Documental e Técnicas de arquivo	14
	Técnicas de secretariado	14



ic Entidade Formadora Certificada
ANEXO EDUCAÇÃO FORMADORAS
Nos áreas de Educação e Formação:
Prestar 250.000 de 14 de formação:
090. 346. 340. 344. 347. 402. 407. 725.
800. 361. 182

PLANO DE FORMAÇÃO 2023

AF	Nome da Ação	Nº Horas
Gestão e Administração	Curso Intensivo de Legislação Laboral	16
	Gestão de Recursos Humanos	8
	O Regime da Contratação e cessação no Código do trabalho	8
	Obrigações Laborais, férias feriadados...	8
	Prevenção do Branqueamento de Capitais e da Corrupção	8
	Avaliação das propostas : um ponto fulcral dos CP	8
	Código dos Contratos Públicos - Novas alterações	8
	Como selecionar um procedimento de contratação Pública ?	8
	Contratação Pública:"Como construir uma proposta ganhadora?"	8
Marketing e comunicação	Escrita Criativa	9
	Marketing Digital	9
	Redes Sociais	9
	Técnicas de escrita eficaz	9
	Técnicas de Marketing e Comunicação	8
Hotelaria e Restauração	Atendimento e Receção	14
	Comidas e Bebidas	25
	Marketing Digital na Hotelaria	12
	Revenue Management	12
	Serviço de Andares	25
	Técnicas de Restaurante e Bar	25

PLANO DE FORMAÇÃO 2023

Produção	Gestão de Armazém	8
	Condução de Empilhadores	12
	Gestão de Manutenção	8
	Gestão de Sistemas de Qualidade ISSO 90001, 27001 e 14001	14
	Higiene e segurança no Trabalho	14
Novas Tecnologias	Business Intelligence	8
	Excel Avançado	15
	Privacidade e Cibersegurança	8
	RGPD	7
	Segurança Informática	8
	SQL- SERVER Administração de Base de dados	12
	Word Avançado	15
Produtos Fitofarmacêuticos	Aplicação de produtos Fitofarmacêuticos	35
	Aplicação, Distribuição e Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos	70
	Distribuição e comercialização de Produtos Fito Farmacêuticos	35

Metas e resultados a alcançar

As metas e objetivos definidos para a atividade formativa e projetos do próximo ano são sumariadas nos indicadores apresentados no quadro seguinte:

INDICADORES DE DESEMPENHO	2023
	Resultado
02_01 N° Horas de Formação Interna	≥ 75
02_02 Cumprimento Plano de Formação Interna	≥ 60%
02_03 Eficácia da Formação Interna	≥ 60%
05_01 Cumprimento do Plano de Formação	≥ 50%
05_02 Eficácia da Formação	≥ 80%
05_03 Satisfação das expetativas dos formandos	≥ 80%
05_04 Avaliação geral do serviço prestado pela ACIF-CCIM	≥ 80%
05_05 Avaliação geral dos meios técnico-pedagógicos	≥ 80%
05_06 Avaliação geral dos formadores	≥ 80%
05_07 Apreciação global das ações de formação	≥ 80%
05_08 Volume de formação (n° formandos*n° horas)	≥ 22.204
05_09 Volume de faturação da formação	≥ 75.618 €
Número de projetos em execução	20
Número de projetos concluídos	18
Número de projetos candidatados	15
Número de projetos aprovados	10

9. Eventos

Ao nível dos eventos, no próximo ano, está previsto a realização das iniciativas habituais e que já estão consolidadas: Mercado de Usados, Dia do Empresário Madeirense, Expomadeira e Funchal Noivos. A par destes eventos, gostaríamos de desenvolver uma campanha de apoio ao comércio local, estando prevista uma campanha para o início da primavera, nos autocarros dos horários do Funchal, nas redes sociais e na RTP Madeira, bem como no Natal, com o intuito de destacar as mais valias do comércio de proximidade. A ideia é munir este tipo de comércio de ferramentas de comunicação, para que possam concorrer no mesmo patamar que as grandes superfícies, que desenvolvem este tipo de campanhas durante todo o ano.

Na área das feiras/exposições e sem querer tirar espaço à Expomadeira, gostaríamos de apostar numa feira no setor das novas tecnologias, que estimulasse o networking entre os diversos profissionais participantes e simultaneamente apresentasse ao público em geral as últimas inovações, bem como numa feira de produtos regionais, que destacasse e promovesse o que é feito na Região, sendo apenas permitida a participação de empresas da área da indústria, turismo e do comércio e serviços que comercializassem marcas regionais.

Funchal Noivos & Festas

Esta exposição visa apresentar as empresas que prestam serviços relacionados com a organização de qualquer festa, com destaque para a festa de casamento. Para além do espaço de exposição, este evento contempla vários desfiles com a participação de estilistas e lojas comerciais.

Datas de realização: 10 a 12 de fevereiro

Localização: Centro de Congressos - Hotel Vida Mar

Participantes: Empresários de vários setores de atividades ligados à organização de festividades e criadores regionais

Nº estimado: 30 empresas

Mercado de Usados

Este Mercado tem como objetivo proporcionar aos concessionários automóveis e multimarcas a oportunidade de escoarem os seus stocks de automóveis usados.

Atendendo a que já terminou o processo de vacinação no Madeira Tecnopolo, elegemos este local para a realização do evento, uma vez que o mesmo reúne a preferência da maioria dos expositores.

Datas de realização:

1.ª edição: 29 de março a 2 de abril

2.ª edição: 8 a 12 de novembro

Localização: Madeira Tecnopolo

Participantes: Concessionários automóveis e multimarcas.

Nº estimado: 9 concessionários e multimarcas

Feira das tecnologias

Integrada no projeto DATALAB, esta iniciativa pretende conciliar um conjunto de seminários com uma amostra do que existe a nível de novas tecnologias na Região, incluindo uma área de gaming, de forma a atrair uma população mais jovem.

Datas de realização: março/ abril

Localização: a definir

Participantes: Empresas da área das novas tecnologias

Nº estimado: 20 empresas

Feira de Produtos Regionais

Esta será a primeira edição deste evento que se pretende lançar em parceria com a Secretaria Regional de Economia. A ideia é promover os produtos regionais e promover diversas experiências durante os três dias de realização do evento.

Em relação ao espaço, ainda não está definido, pois irá depender do número de empresas que aderirem e da evolução da situação pandémica.

Este evento será realizado durante a Páscoa, de forma a aproveitar um maior fluxo de turistas que, normalmente, aproveitam o período de férias escolares.

Datas de realização: 14 a 16 de abril

Localização: a definir

Participantes: Empresas que comercializem produtos regionais

Nº estimado: 20 empresas

Dia do Empresário Madeirense

Esta comemoração realiza-se a 21 de maio visando homenagear todos os empresários madeirenses e perpetuando o aniversário de inauguração da nova sede da Associação. Todos os anos este evento é assinalado com a realização de um seminário onde há lugar a um debate sobre as grandes temáticas da atualidade, com a participação de ilustres convidados, seguindo-se um jantar de gala.

Este ano esta comemoração terá lugar a 19 de maio, sendo o tema da conferência “O Cluster da Macaronésia”.

Datas de realização: 19 de maio

Localização: Centro de Congressos da Madeira

Participantes: Empresários.

Nº estimado: 700 participantes na sessão e 450 participantes no jantar

Campanha de apoio ao comércio local

Aproveitando a época natalícia, está previsto lançar novamente a Campanha de Apoio ao Comércio Local, em parceria com a Mesa de Comércio Lojista. O modelo da campanha ainda não está definido, poderá ser idêntico ao que temos vindo a desenvolver, em parceria com os Horários do Funchal e com a RTP Madeira, ou poderá assumir um modelo completamente diferente, mantendo, no entanto, a envolvência dos próprios empresários, já que são eles que estabelecem com a população uma relação de empatia, transmitindo mais confiança e credibilidade.

Datas de realização: maio/ dezembro

Localização: Autocarros dos Horários do Funchal, redes sociais e RTP Madeira

Participantes: lojas comerciais do centro do Funchal

Nº estimado: 50 empresários

Expomadeira

Esta feira tem como objetivo expor os produtos e serviços das empresas regionais.

Considerada como a mostra das atividades com maior projeção na Região Autónoma da Madeira, esta iniciativa tem registado uma grande afluência de visitantes, motivados pela animação e pela procura de novidades em termos de produtos e serviços. No entanto, sendo um evento com tão grande longevidade, urge introduzirmos algumas alterações, no sentido de acompanharmos as últimas tendências deste tipo de mostra económica.

Datas de realização: 7 a 16 de julho

Localização: Estádio dos Barreiros

Participantes: Empresas regionais, nacionais e internacionais.

Nº estimado: 100 empresas

10. Projetos financiados

Programa de Cooperação Territorial Interreg MAC 2014-2020

Este programa é dirigido às Regiões ultraperiféricas de Espanha e Portugal, designadamente à Madeira, Açores e Canárias, por forma a compensar as dificuldades que as mesmas enfrentam e incentivar a cooperação com os países terceiros (Cabo Verde, Senegal e Mauritânia), em matérias como a inovação, competitividade, internacionalização, desenvolvimento sustentável e eficiência na administração pública.

Aproveitando o seu longo historial de candidaturas e as competências que, entretanto, a estrutura interna adquiriu, a ACIF-CCIM, no âmbito da segunda convocatória deste programa, que decorreu em outubro de 2018, viu 12 dos projetos em que participa serem aprovados, ou quais tiverem o seu início em 2020, porém devido à pandemia acabaram por sofrer algum atraso, passando a maioria das atividades previstas para o ano 2020 para o ano 2021/2022.

1) 4PORT

Projeto na área da transição de entidades e empresas portuárias do espaço de cooperação MAC para a Indústria 4.0 e Portos Inteligentes, cujo objetivo é melhorar a competitividade das empresas do setor do turismo e a tecnologia adotada pelas mesmas, através de uma estratégia baseada em torno da Indústria 4.0 e digitalização.

2) BLUE TEC

Trata-se da criação de um modelo inovador de cooperação comercial e crescimento inteligente para gerar maior valor agregado e melhorar a oferta comercial do setor náutico e portuário da Macaronésia.

3) CUSTOMS

Diz respeito a um sistema de facilitação do comércio para aumentar o intercâmbio comercial, de modo a impulsionar o crescimento dos fluxos comerciais entre as distintas regiões do espaço de cooperação mediante o aumento da promoção comercial e da melhoria da eficiência do sistema aduaneiro comum e não comum do espaço de cooperação.

4) DATALAB

Pretende melhorar a competitividade das empresas do setor de turismo e tecnológico do espaço de colaboração por meio da definição de desenvolvimento e execução de uma estratégia baseada em Big Data e análise de dados de tendências e comportamento do turista.

5) FiiHUB

Criação e execução do primeiro HUB de inovação digital da internet do futuro para a aceleração tecnológica das PME na Macaronésia, ligado ao desenvolvimento de serviços inteligentes baseados nas tecnologias da Internet do Futuro com ligação à rede internacional Fiware iHub.

6) MARGULLAR2

É uma continuação do MARGULLAR 1 e pretende criar uma rede de parques arqueológicos do Espaço MAC, por forma a conservar, valorar e divulgar a história marítima através do património submarino da Macaronésia.

7) MERCAMARKT

Trata-se de um projeto na área agrícola com o intuito de aumentar a competitividade dos nossos mercados agrícolas e artesanais e aumentar a venda dos produtos locais.

8) PLESCAMAC3

O objetivo principal deste projeto é o desenvolvimento da 3ª edição do Plano de Emergência Sanitária em caso de catástrofe na Macaronésia, cujas linhas de trabalho são prevenção, ação inicial e formação.

9) SABOREA

Trata-se de um projeto na área da gastronomia, com o objetivo de promover o turismo gastronómico como ferramenta para o desenvolvimento sustentável da Área de Cooperação MAC.

10) SMARTBLUEF

É uma continuação do projeto SMARTBLUE executado nos últimos três anos, com o intuito de consolidar a Aliança do Atlântica do Atlântico Central para a Competitividade das PMEs da Economia Azul, aumentando a competitividade das empresas marinho-marítimas no espaço de cooperação MAC, implementando uma rede transnacional de agentes de apoio à inovação que promovam processos de inovação e internacionalização, aproveitando as sinergias, capacidades e recursos conjuntos.

11) SMART-ECO

O foco deste projeto é mais uma vez a melhoria da competitividade digital das empresas e dos empreendedores nos territórios do espaço MAC.

12) VOLTURMAMAC

O objetivo do VOLTURMAC é contribuir para o fortalecimento da conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural associado à fenómeno vulcânico na Macaronésia, através do fortalecimento do Turismo de Vulcões.

Programa Horizonte 2020

É um programa-quadro comunitário com um orçamento global superior a 77 mil milhões de euros para o período 2014-2020, especificamente orientado para o apoio à investigação e inovação, sobretudo projetos de investigação, desenvolvimento tecnológico, demonstração e inovação.

O projeto INSULAE foi aprovado em 2019, continua em execução durante o ano de 2022.

1) INSULAE

Trata-se de um projeto com o intuito de fomentar a implementação de soluções inovadoras para a descarbonização das ilhas da União Europeia, através de demonstrações em três ilhas faróis localizados na Croácia (Unije), na Dinamarca (Bornholm) e em Portugal (Madeira).

Erasmus +

O Erasmus+ é o programa europeu que apoia a educação, a formação, a juventude e o desporto.

Dispõe de um orçamento estimado de 26,2 mil milhões de euros.

O programa 2021-2027 coloca uma forte tónica na inclusão social, nas transições ecológica e digital e na promoção da participação dos jovens na vida democrática.

Apoia as prioridades e atividades estabelecidas no Espaço Europeu da Educação, no Plano de Ação para a Educação Digital e na Agenda de Competências para a Europa.

Neste âmbito a ACIF-CCIM conta com dois projetos aprovados:

1) PARADOX - Abordagem a uma formação Inovadora para a gestão de água, num ambiente baseado em tecnologia.

Consiste numa parceria estratégica composta por instituições de ensino superior e de negócios que cooperarão ativamente entre elas e os principais interessados serão as empresas da inovação & ambiente.

2) U-MAR - Promoção da Arqueologia Subaquática como uma ferramenta inovadora para o desenvolvimento do turismo sustentável e inovador.

Este projeto reúne 7 parceiros de 5 regiões da europa com o intuito de promover o conhecimento e a valorização do património relacionado com a arqueologia subaquática em todas estas regiões.

Madeira 14-20 - Fundo Social Europeu - PROciência

O Programa Operacional da Região Autónoma da Madeira 2014-2020, designado por “Madeira 14-20”, é um Programa de apoio do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional e do Fundo Social Europeu no âmbito do objetivo de Investimento no Crescimento e no emprego para a Região Autónoma da Madeira.

1) CIRCLEFLY

Este projeto tem como principal objetivo o desenvolvimento de um modelo de exploração de valorização dos resíduos orgânicos, através da mosca Black Soldier Fly, aplicando os princípios da economia circular. Através do aproveitamento dos resíduos orgânicos gerados na RAM serão produzidas, dentro da legislação europeia, larvas desta espécie que devido ao seu elevado teor de proteína serão utilizadas para obter produtos para alimentação animal, sendo uma alternativa à substituição da proteína proveniente da soja ou da farinha de peixe nas rações.

Para além de executar todos estes projetos durante o ano de 2023, ainda é intenção da ACIF-CCIM apresentar novas candidaturas aos novos fundos que vão surgindo, nomeadamente no Plano de Recuperação e Resiliência, Programa LIFE, Interreg, Horizonte Europa, etc.

11. Novas Candidaturas e Novos Projetos

Centro de Arbitragem Comercial da ACIF-CCIM

O recurso à arbitragem, enquanto meio extrajudicial de resolução de litígios, tem vindo a ganhar dimensão, não só pelo facto de permitir uma maior celeridade nos processos, mas também pelo facto de conferir uma diminuição dos custos que normalmente estes processos acarretam.

Aliás, historicamente, as Associações Comerciais sempre reconheceram e fomentaram o recurso a esta forma de composição de litígios como um instrumento relevante para o desenvolvimento económico, sendo responsáveis pela criação e funcionamentos dos mais antigos e mais reconhecidos centros de arbitragem institucionalizada.

Tendo presente esta realidade, a ACIF-CCIM submeteu ao Ministério da Justiça um pedido de autorização para a criação do seu Centro de Arbitragem, cujo âmbito é a resolução de quaisquer litígios de carácter geral, públicos ou privados, internos ou internacionais, que por lei possam ser resolvidos por meio da arbitragem voluntária.

Não obstante alguns atrasos motivados pela pandemia, acredita-se que este processo poderá ficar integralmente concluído no primeiro semestre de 2023.

Criação da Confederação das Câmaras de Comércio da Macaronésia

A ACIF-CCIM em 2023 pretende criar uma confederação que reúna todas as câmara de comércio das regiões da macaronésia, no sentido de juntarmos esforços na defesa de um mercado comum atlântico e, simultaneamente, promover a defesa conjunta das RUP atlânticas junto das instâncias nacionais respetivas e, sobretudo, junto das comunitárias europeias, promovendo a discriminação positiva das RUP's face às regiões continentais e/ou insulares não ultraperiféricas da União Europeia, bem como o direito à diferenciação entre as RUP's entre si.

Polos de Inovação Digital

O Governo Nacional quer criar uma rede nacional de Polos de Inovação Digital, pois considera fundamental garantir que todas as empresas possam tirar proveito das oportunidades digitais, tendo lançado um concurso, ao qual a ACIF-CCIM foi parceira em duas candidaturas, que ocorreram em janeiro de 2021.

As duas candidaturas que a ACIF-CCIM fazia parte foram reconhecidas como Polos de Inovação Digital para integração na Rede Nacional e a com acesso à Rede Europeia.

Os polos:

Smart Islands Hub (SIH) - que tem como missão promover a inovação utilizando a ilha como um laboratório vivo para "testar e aprender" soluções das Ilhas Inteligentes, com o melhor conhecimento do ecossistema, para criar confiança para uma Transformação Digital rumo ao desenvolvimento sustentável.

InnovTourism - pretende ser um balcão único que ajude as empresas a tornarem-se mais competitivas em relação aos seus negócios, produção e comercialização de produtos ou serviços, utilizando tecnologias digitais. Por conseguinte, este Hub proporcionará o acesso a conhecimentos técnicos e experimentação, dará formação sobre competências, criará laboratórios experimentais/zonas livres para inovação, de modo a que as empresas possam "testar antes de investir", e oferecerá também apoio em áreas como o aconselhamento financeiro.

Além destes dois polos, a ACIF integra um consórcio do eGAMES MADEIRA LAB apresentado no âmbito do Aviso RE-C05-i01.01/2021 - Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial, o qual aguarda a aprovação.

Candidatura à medida dos Bairros Comerciais Digitais

Em consórcio com a Câmara Municipal do Funchal, foi apresentada em 2022 uma candidatura à medida dos Bairros Digitais, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, cujo processo de apreciação de candidatura ainda se encontra a decorrer.

O objetivo desta candidatura conjunta é o "lançamento" do Bairro Comercial Digital do Funchal, que pressupõe o desenvolvimento de um conjunto de investimentos complementares entre si e transversais aos Eixos designados que por sua vez resultam num conjunto de Processos, Produtos e Serviços (PPS).

Estes incluem uma Plataforma Digital base materializada num Website e em Aplicações Móveis iOS e Android que agregam as várias valências e intervenções prioritárias, nomeadamente:

- a. Criação de uma Marketplace online para os lojistas e empresários aderentes comercializarem e promoverem os seus produtos e serviços;
- b. A criação do Cartão Digital do Município que permite acumular descontos nas compras realizadas no Bairro Comercial Digital, mas também utilizar a própria aplicação para realizar pagamento faturas serviços municipais, solicitar leitura contadores e aderir a fatura eletrónica e demais serviços camarários;
- c. A criação de um programa de Descontos Digitais Compensatórios, através do qual os consumidores acumulam valor que pode ser utilizado em novas compras no Bairro Comercial Digital ou nos serviços autárquicos, revertendo também um valor mínimo para um fundo de gestão do Bairro em si, com vista à sua sustentabilidade económica;
- d. A plataforma também irá integrar e apresentar toda a informação relativa a transportes públicos em tempo-real. Estimas de passagem de autocarro e rotas, paragens e horários, bem como, a integração do novo sistema de bilhética dos transportes urbanos e interurbanos da Região Autónoma da Madeira, permitindo utilizar a aplicação do Bairro enquanto título de transporte e para efeitos de carregamento de passes e compra bilhetes;
- e. Paralelamente, será integrada e disponibilizada a informação relativa à sensorização dos estacionamentos disponíveis, permitindo que os condutores se dirijam aos parques e lugares com vagas, evitando deslocações desnecessárias e congestionamentos de trânsito, reduzindo-se as emissões de CO2 e níveis de ruído;

f. Correlacionado com o ponto anterior, será integrado o sistema de pagamento digital dos parquímetros, permitindo agregar todas as valências da mobilidade numa aplicação única do Bairro, de modo a incrementar a adesão à mesma;

g. Por fim, a plataforma irá ainda integrar o sistema “Funchal Alerta”, o qual permite que qualquer pessoa do Bairro possa reportar à Câmara ocorrências específicas dentro do espaço público do mesmo. É o caso de um derrame de água, um buraco na via, situações de toxicodependência/insegurança, etc. Esta informação é recebida na central informática da autarquia e dado seguimento e reporte ao cidadão através da aplicação;

h. O desenvolvimento de uma plataforma gestão logística digital, a qual irá permitir a marcação/agendamento de *slots* para cargas/descargas no Bairro, como também, gestão de pedidos de recolha/envio para os consumidores finais, sendo esta distribuição alvo de um Protocolo a celebrar com os CTT (revisão de protocolo atualmente em vigor para o setor tradicional), evitando-se que os lojistas dispensem tempo na gestão deste processo.

Estima-se que esta candidatura, que em setembro passou à 2ª fase, seja aprovada no decorrer do ano de 2023.

Aceleradoras do Comércio Digital da Madeira

Em consórcio com a Associação Industrial Portuguesa – Câmara de Comércio e Indústria e a Câmara de Comércio e Indústria de Ponta Delgada, foi apresentada uma candidatura à medida das Aceleradoras de Comércio Digital, no âmbito do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência), com o intuito de apoiar as empresas na transformação digital dos seus processos e modelos de negócio, nomeadamente por meio da capacitação, mentoria e networking. As Aceleradoras de Comércio Digital serão então estruturas criadas pelo tecido associativo empresarial, organizado em consórcios, que terão por principal missão desenvolver os modelos de negócio das empresas do comércio e serviços abertos ao consumidor, bem como incentivar a adoção de tecnologias digitais.

Projeto eGaming

Trata-se de um projeto candidatado no âmbito do PRR, integrado no “Concurso de Ideias C.05-i01 para “Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial”, que pretende estabelecer no país um cluster nacional para a indústria criativa dos videojogos.

O Projeto tem como principais objetivos:

- i. Desenvolver uma indústria de videojogos com capacidade de exportação global, diversificando e especializando a oferta económica;
- ii. Estancar a saída massiva de quadros qualificados formados localmente, reformando a capacidade das empresas em recrutar a nível internacional, garantindo estabilidade a partir do país;
- iii. Maximizar o esforço realizado em termos académicos na última década no país em áreas complementares dos videojogos, tais como, as indústrias criativas e culturais;

iv. Potenciar a renovação global das redes de comunicações, tais como os novos cabos submarinos, o 5G e os data centers do país;

v. Aproveitar Portugal como destino de nómadas digitais, atraindo quadros altamente qualificados;

vi. Incrementar a aposta em atividades de I&DT pelas empresas e sua ligação ao meio académico-científico;

vii. Contribuir para o crescimento de outros setores complementares (audiovisual, design, etc.).

Este projeto teve início em outubro deste ano e terminará em setembro 2024.

12.Nota Introdutória

O Orçamento para 2023 reflete um conjunto de intenções preconizadas pela direção, de acordo com a estratégia delineada, consubstanciada num conjunto de projetos, eventos, seminários, e campanhas que iremos implementar no próximo ano.

Este exercício previsional assenta em determinados pressupostos, tendo presente a realidade dos anos anteriores, as linhas diretrizes deste Governo, o volume de projetos aprovados e a atual conjuntura económica.

Pressupostos

Assumidos na elaboração do Orçamento de 2023.

13.Rendimentos

Quotizações

A Direção optou por propor um desconto financeiro de 3% para os Associados que procedam ao pagamento do valor anual da quota, até 28 de fevereiro de 2023 mantendo os valores das quotizações iguais aos praticados no 2022.

Os sócios admitidos até 30 de junho de 2023 terão uma redução equivalente a 4 meses no valor da respetiva quota.

Outros Rendimentos Operacionais

Receitas de várias ordens, como por exemplo contratos de Cedência de Espaço, Certificação de Fotocópias, Parcerias, venda dos “Livros de Reclamações”, Certificados de Origem, Reconhecimento de Assinaturas, etc.

14. Gastos

I. Gastos com o pessoal

A Direção optou por propor uma atualização 5% as remunerações, tendo ajustado também as remunerações de alguns colaboradores as respetivas categorias, tendo um impacto de 10% na massa salarial.

II. Fornecimento e Serviços Externos

As várias componentes destas rubricas foram calculadas tendo por base o levantamento das atividades a desenvolver e o histórico de despesa da ACIF-CCIM.

III. Quotizações

Participação em confederações e outras organizações similares.

IV. Amortizações

Calculadas de acordo com a legislação em vigor – Portaria 2/90, deduzida dos financiamentos associados.

15. Rendimentos e Gastos com Eventos, Formação e Projetos

I. Eventos

Eventos a realizar no ano de 2023, conforme plano de eventos.

Estrutura de Custos dos Eventos

- o Encargo Diretos dos Eventos – Valores referentes aos bens e serviços específicos dos eventos;
- o Comparticipação das Despesas – Valor dos Custos da ACIF-CCIM afetos à realização de eventos.

Estrutura de Financiamento dos Eventos

- o Contribuição Privada – Parte suportada pelos clientes e patrocinadores dos eventos.

II. Projetos

Madeira 14-20 (FSE, FEDER, PROCIÊNCIA), PRODERAM 14-20, Horizonte 2020, COSME, INTERREG MAC 14-20, INTERREG Espaço Atlântico, EAGRANTS, ERASMUS+, PRR, MAC 2021-2027 e outros

Estrutura de Custos dos Projetos

- o Encargos Diretos dos Projetos – Valores referentes aos bens e serviços específicos dos projetos;
- o Comparticipação das Despesas – Valor dos Custos da ACIF-CCIM afetos à realização dos projetos.

Estrutura de Financiamento dos projetos no âmbito dos vários fundos e outras iniciativas comunitárias

- o Financiamento dos vários fundos e de iniciativas comunitárias na percentagem variável caso a caso;
- o Contribuição Privada – Parte suportada pela ACIF-CCIM, pelos parceiros ou outras entidades.

Projeto Enterprise Europe Network

- Financiamento do projeto no âmbito do Programa COSME, da Comissão Europeia.

Estrutura de Custos do Projeto

- o Encargos Diretos do Projeto – Valores referentes aos bens e serviços específicos do projeto;
- o Participação das Despesas – Valor dos Custos da ACIF-CCIM afetos à realização do projeto.

Estrutura de Financiamento do projeto Europe Enterprise Network

- o Financiamento da U.E. na percentagem indicativa de 60%;
- o Contribuição Privada – Parte suportada pela ACIF-CCIM, pelos parceiros ou outras entidades.

16. Gastos e Perdas de Financiamentos

Estes custos dizem respeito à componente financiamento bancário, bem como de juros da conta corrente caucionada.

Funchal, 21 de novembro de 2022

A Direção

Jorge Manuel Monteiro da Veiga França
(Presidente)

António Maria Trindade Jardim Fernandes
(1.º Vice-Presidente)

Gonçalo Maia Lasbarrères Camelo
(2.º Vice-Presidente)

Duarte Assunção Rodrigues da Silva
(Vogal)

Roland Bachmeier
(Vogal)

Rodrigo de Gouveia Barata
(Vogal)

João Maurício Tomás Gouveia Marques
(Vogal)

17.Orçamento 2023

Orçamento 2023

Valores em EUR

Gastos		Valor	Rendimentos		Valor
Remunerações		53,230 €	Quotizações		228,999 €
Custo Mercadorias Vendidas e Materias Consumidas		19,854 €	Eventos e Formação		96,486 €
Trabal. Especializado		16,061 €	Outros Serviços		
Publicidade e Propaganda		286 €	Rendas e cedência de espaço		59,505 €
Vigilância e Segurança		442 €	Livros de reclamações		21,047 €
Comissões		960 €	Certificados de Origem		2,942 €
Conservação e Reparação		3,920 €	Reconhecimento de Assinaturas		416 €
Serviços Bancários		1,598 €	Certificação / Autenticação		504 €
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido		154 €	Sub. ao investimento		11,554 €
Livros e Publicações Técnicas		189 €			
Material de Escritório		5,348 €			
Electricidade		7,162 €			
Água		3,201 €			
Deslocações e Estadas		6,452 €			
Rendas e Alugueres		4,262 €			
Comunicações		7,304 €			
Seguros		7,561 €			
Contencioso e Notariado		500 €			
Limpeza, Higiene, Conforto e Mat. de Limpeza		10,175 €			
Jornais e Revistas		521 €			
Condomínio		2,560 €			
Taxa e licenças		485 €			
Amortizações		40,208 €			
IVA não dedutível (pró-rata e afectação real)		7,465 €			
Quotizações		14,169 €			
Subtotal		214,066 €	Subtotal		421,454 €
Gastos com Eventos e Projetos		Valor	Rendimentos com Eventos e Projetos		Valor
Eventos e Projetos			Eventos e Projetos		
Eventos			Eventos		
Encargos Directos		247,454 €	Comparticipação Privada		343,940 €
Comparticipação de despesas		96,486 €			
Projetos de Formação			Projetos de Formação		
Encargos Directos		739,347 €	Comparticipação FSE		759,863 €
Comparticipação de despesas		20,517 €	Comparticipação Privada		- €
Projetos			Projetos		
Madeira 14-20 (FSE, FEDER, PROCIÊNCIA), PRODERAM 14-20, Horizonte 2020, COSME, INTERREG MAC 14-20, INTERREG Espaço Atlântico, EAGRANTS, ERASMUS+, PRR, MAC 2021-2027 e outros			Madeira 14-20 (FSE, FEDER, PROCIÊNCIA), PRODERAM 14-20, Horizonte 2020, COSME, INTERREG MAC 14-20, INTERREG Espaço Atlântico, EAGRANTS, ERASMUS+, PRR, MAC 2021-2027 e outros		
Encargos Directos		4,103,616 €	Comparticipação Entidades		4,435,045 €
Comparticipação de despesas		435,288 €	Comparticipação Privada		- €
Enterprise Europe Network			Enterprise Europe Network		
Encargos Directos		5,951 €	Comparticipação UE		53,169 €
Comparticipação de despesas		82,663 €	Comparticipação Privada		- €
Subtotal		5,731,322 €	Subtotal		5,592,017 €
Gastos e perdas de financiamento		Valor	Rendimentos e ganhos em financiamento		Valor
Gastos e perdas de financiamento		65,326 €			- €
Subtotal		65,326 €	Subtotal		- €
Total		6,010,714 €	Subtotal		6,013,472 €
			Saldo Orçamental		2,758 €

18.Proposta de Quotizações para 2023

Escalões	N.º de Trabalhadores	Quota Mensal 2023
I	de 1 a 5	19,30 €
II	de 6 a 10	37,70 €
III	de 11 a 20	65,70 €
IV	de 21 a 50	91,10 €
V	de 51 a 100	127,90 €
VI	de 101 a 200	186,30 €
VII	mais de 201	275,40 €

Desconto financeiro de 3% para os Associados que procedam ao pagamento do valor anual da quota, até 28 de fevereiro de 2022.

Os sócios admitidos até 30 de junho de 2023 terão uma redução equivalente a 4 meses no valor da respetiva quota.

Funchal, 21 novembro de 2022

A Direção:

Nota: Artigo 44.º do CIRC - Quotizações a favor de associações empresariais

1 - É considerado gasto do período de tributação, para efeitos da determinação do lucro tributável, o valor correspondente a 150% do total das quotizações pagas pelos associados a favor das associações empresariais em conformidade com os estatutos.

2 - O montante referido no número anterior não pode, contudo, exceder o equivalente a 2‰ do volume de negócios respetivo.

19.Parecer do Conselho Fiscal



ACIF

Câmara de Comércio
e Indústria da Madeira